

MEC está otimista com as matrículas

Edvaldo Carvalho

BRASÍLIA - O Ministério da Educação divulga amanhã o primeiro balanço da Semana Nacional de Matrícula, que começou sábado e vai até o dia 14. Só na semana passada, o telefone gratuito da Central de Informações Fala, Brasil, instalado pelo ministério, recebeu 39.138 ligações. Desse total, 46,3% (18.125) foram de pessoas querendo tirar dúvidas sobre o programa de matrículas.

O objetivo da semana é justamente fazer com que os interessados se dirijam aos 35 mil postos de matrículas da rede pública, nos mais de 4.600 municípios brasileiros. Mas a central funcionará ininterruptamente, das 8h às 20h, até o dia 20.

As atendentes informam qual é o posto mais próximo da região onde a pessoa mora e, lá, é possível saber quais as escolas que ainda têm vagas. O telefone é o 0800-616161 e a central tem capacidade para atender 30 mil ligações por dia.

Até canoa - Os postos de matrículas não ficam necessariamente em escolas ou prefeituras. Há um posto, por exemplo, que fica em uma canoa, no município de Xapuri, no Acre. Os alunos ou pais de alunos já saem dos postos com as fichas cadastrais de encaminhamento para as escolas que têm vagas.

O governo quer reduzir o número de crianças de 7 a 14 anos ainda fora escola, que, segundo o censo do IBGE de 1996, é de 2,7 milhões. O ministro da Educação, Paulo Renato Souza, acredita que os esforços dos municípios já o reduziram, no mínimo, em 800 mil.

A semana nacional de matrículas do programa *Toda criança na escola* - carro-chefe da campanha pela reeleição - foi lançado sábado, em Fortaleza, pelo presidente Fernando Henrique. Ele recomendou que todos os locais disponíveis devem ser transformados em salas de aula.